

ENTREVISTA COM NELSON NERY JR.

POR OTAVIO LUIZ RODRIGUES JUNIOR

REVISTA¹ DE DIREITO CIVIL CONTEMPORÂNEO-RDCC. Professor Nelson Nery Jr., é conveniente começarmos a entrevista apresentando aos leitores seus primeiros anos de formação universitária. O senhor concluiu sua graduação em Direito no ano de 1977, período no qual o Brasil ainda vivia sob o regime militar. Qual a realidade de um jovem acadêmico de Direito naquele tempo e quais as perspectivas para o futuro em uma realidade tão distinta da atual?

NELSON NERY JR. Naquele ano de 1977, vivíamos em uma época de muita dificuldade política, tendo em vista a ditadura militar. Em meu período, praticamente não possuíamos um movimento estudantil com feição marcadamente política, como aconteceu um pouco antes, nos anos de 1964, 1968 etc., porque nós pegamos o desenvolvimento da ditadura militar. Pode-se dizer que aquele era um ambiente acadêmico de estudo, sem maior envolvimento político. Nós estudávamos e tivemos a oportunidade de fazer um curso bastante interessante, com professores excelentes. Minha faculdade era uma autarquia municipal, a Universidade de Taubaté-UniTau, e comigo se formaram colegas expressivos, como a Rosa Nery, minha esposa, o José Roberto Bedaque, desembargador aposentado e agora advogado no escritório do Candido Dinamarco, o Roberto Gentil, que também é desembargador, a desembargadora Zélia Alves, enfim, muitos colegas de classe da Universidade de Taubaté tornaram-se pessoas destacadas no mundo jurídico atual. Nós nos formamos em um ambiente de estudo, acadêmico, e eu não cheguei a viver outra realidade, até porque, quando a ditadura militar se instaurou eu tinha 12, 14 anos de idade e eu não poderia fazer algo muito diferente disso.

A visão do jovem estudante de Direito, naquele tempo, era marcada por uma preocupação com o futuro profissional. Tínhamos professores excelentes, as matérias básicas, vamos colocar assim, Civil, Processo Civil, Penal e Processo Penal,

-
1. O texto corresponde à transcrição do áudio da entrevista concedida em 20.10.2014, em São Paulo, na sede do escritório de advocacia do Prof. Nelson Nery Junior. Em colchetes estão notas biográficas de pessoas referidas pelo entrevistado, bem como de natureza bibliográfica ou legislativa, elaboradas pelo entrevistador e não colocadas no rodapé para dar maior fluidez à leitura. O texto foi submetido à revisão pelo entrevistado.